

369/05/04

DEFESA DE AUTO DE INFRAÇÃO

Processo: 00369/2006
Documento: F000072/2007



Pág.: 000

EXMO.SR. PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO
ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEAM



Ref.: Processo nº 00369/2005/001/2005

Auto de Infração nº 270/2006

Autuado: **MINAS E GERAIS RECAUCHUTAGEM LTDA**

O Empreendimento Minas & Gerais Recauchutagem LTDA, inscrito no CNPJ nº 01.785.045/0001-81, com endereço na Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, nº 5005 A, Bairro Caladinho de Cima, Coronel Fabriciano (MG), Cep: 35.171-302 mui respeitosamente vem apresentar **DEFESA** face ao Auto de Infração nº 270/2006 no processo nº 00369/2005, e diz por esta e na melhor forma de direito o seguinte:

Bruno Nogueira



PRELIMINARMENTE

DA TEMPESTIVIDADE

Tendo recebido o Ofício Difisc. nº 94/2006 em 12 de dezembro de 2006, o prazo para apresentação da defesa termina no dia 02.01.07, portanto tempestivo a presente.

DO TERMO DE COMPROMISSO

Preliminarmente a Defendente vem tomando todas as providências para adequar-se, e, deste modo, regularizar sua situação perante este órgão ambiental, desde já se obriga a providenciar as solicitações efetuadas no Auto de Fiscalização nº 01026/2006 de 16/11/2006, conforme documentação apresentada no Anexo I.

NO MÉRITO

A Defendente foi autuada “por prestar informação falsa, ao não declarar o uso de poço semi – artesiano (cisterna) no empreendimento durante o preenchimento do Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCEI).”



Primeiro vem esclarecer, que conforme consta no Auto de Fiscalização nº 01026/2006, o empreendimento é classe I, representado por uma empresa de pequeno porte com atividade no ramo de recauchutagem de pneumáticos, contando atualmente com 07 (sete) funcionários e área construída de 500 m².

Conforme pode ser verificado na documentação apresentada no Anexo II, o Formulário de Caracterização do Empreendimento, foi preenchido em 16 de março de 2005, com a apresentação das contas de água, pois nesta época o poço semi- artesiano (cisterna) apresentava problemas de vazão. Apartir de setembro de 2006, foi executada a limpeza neste poço semi-artesiano (cisterna) e o mesmo passou a ser utilizado, com solicitação junto ao IGAM, Formulário de Orientação Básica nº 649339/2006, apresentado no Anexo III.

Quanto a Autorização do IEF, para o consumo de lenha, apresentamos a autorização no Anexo IV. Desta forma atendendo à todas as solicitações do Auto de Fiscalização nº 01026/2006, com data de 16/11/2006, que concede ao empreendedor um prazo de 30 (trinta) dias , para apresentação da solução, o Formulário de Orientação Básica do IGAM foi fornecido em 15/12/2006, com prazo para apresentação de documentos até 15/02/2007.

A Defendente desempenha uma atividade econômica sustentável sempre procurando não provocar qualquer alteração ao meio ambiente.

Pelo princípio da eventualidade, vale ressaltar que a DN-COPAM N°61-2002 estabelece que “quando as infrações tipificadas pelos itens 1 e 2, do parágrafo 1º e 1,2 e 3 do parágrafo 2º do artigo 19 do Decreto Estadual 39.424, de 5 de fevereiro de 1998, não importarem em danos efetivos ao meio ambiente, serão passíveis de advertência.”

E, ainda o mesmo dispositivo legal, em seu artigo 3º preceitua que:



"Art.3º Apresentada a defesa ou esgotado o prazo a que se refere o artigo anterior, o órgão seccional decidirá sobre a aplicação da penalidade de advertência, dando ciência do fato ao infrator através de documento próprio do qual constarão as medidas necessárias ao restabelecimento das condições, padrões e normas pertinentes, bem como o prazo máximo de cumprimento de tais obrigações, que não será superior a 90 (noventa) dias contados do recebimento da notificação.

§ 1º O prazo a que se refere o *caput* deste artigo poderá ser prorrogado por uma única vez, por igual período, pelo órgão seccional, a pedido do infrator.

§ 2º Cumpridas as medidas a que se refere o *caput* deste artigo, o órgão ambiental encerrará o processo de aplicação de penalidades."

A Defendente, vem tomando todas as medidas para estar em conformidade com as leis ambientais, fato este comprovado pela documentação apresentada e em virtude de tal fato torna-se este auto de infração sem objetivo, pois vincula-se a uma situação que não mais representa a realidade dos fatos, devendo ser cancelado o auto de infração por perda do objeto.

Caso não seja este o entendimento deste pretório Órgão o que admite somente por epítrope, e como a infração imputada á Defendente se enquadra na capitulação da DN-61-2003, e a mesma não causou qualquer dano ou degradação ao meio ambiente, se enquadrando assim nos requisitos da aplicação da pena de advertência, e pelo princípio da eventualidade, suplica que caso este órgão ambiental opte por esta modalidade de penalidade, lhe seja deferido o prazo apazado no dispositivo legal para que tome as medidas necessárias ao cumprimento de sua obrigação.



Diante do acima relatado, como a Defendente esta tomando todas as providencias para atender as solicitações do Auto de Fiscalização nº 01026/2006, tendo inclusive , se antecipado para se enquadrar às normas ambientais, conforme Autorização Ambiental de Funcionamento nº F00716/2005 de 01/08/2005 e que até o presente momento sua atividade não esta causando nenhuma alteração adversa ao meio ambiente, suplica que tal procedimento e a sua condição de empreendimento de pequeno porte, e classe I venham a se constituir em atenuante, no julgamento da referida infração.

NESTAS CONDIÇÕES invocando os doutos subsídios do Eminente Julgador espera que este Órgão ambiental cancele o presente Auto de Infração pela perda de seu objeto devido as medidas apresentadas nos Anexos III e IV, e/ou alternativamente caso entendam pela prevalência do auto de infração, o que admite somente para argumentar, seja convertida a penalidade aplicada em pena de advertência, concedendo novo prazo para seja encaminhado os documentos necessários, e de acordo com §2º da DN-61-2003 (COPAM) seja encerrado o processo de aplicação de penalidade.

Termos em que,

P. Deferimento.

Sete Lagoas, 28 de dezembro de 2.006

Projetos S/S Ltda.

Arcoverde Consultoria, Treinamento, Fiscalização e